

EXPECTATIVA DE VIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS, 2002 e 2008.

**Lucas da Cunha Godoy
Leticia Laguna Caetano
Roger dos Santos Rosa
Sérgio Luiz Bassanesi**

INTRODUÇÃO: O Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades – 2013 abrange seis projetos, entre os quais a integração com a unidade local do Observatório das Metrôpoles, vinculado ao Programa 'Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)', do MCT/CNPq/FNDCT/CAPES. Essa integração busca fortalecer estudos sobre a distribuição das desigualdades na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS (RMPA/RS). A expectativa de vida é um indicador de saúde que pode refletir condições sociais e econômicas das populações em determinado território e expressar desigualdades intermunicipais.

OBJETIVOS: Comparar a evolução da expectativa de vida ao nascer das populações residentes nos municípios da RMPA/RS de 2002 para 2008. Identificar municípios com as maiores e menores expectativas de vida e variações no período.

MÉTODOS: Foram utilizados dados censitários e de mortalidade. A expectativa de vida ao nascer foi calculada segundo Laurenti et al. (2005). Para o primeiro período (2002), foram utilizados dados médios de mortalidade de 2001 a 2005, e para o segundo período (2008), dados de 2006 a 2010. As estimativas populacionais para 2002 e 2008 foram elaboradas a partir de interpolação entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010. A fonte dos dados sobre óbitos foi o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Todos os dados foram coletados considerando como unidades de análise os 30 municípios que compõem a RMPA/RS.

RESULTADOS:

Os municípios com maior expectativa de vida em 2002 foram Glorinha (81,3 anos), Nova Santa Rita (76,7) e Santo Antônio da Patrulha (75,9 anos) e em 2008 Ivoti (76,5), Capela de Santana (75,8) e Nova Santa Rita (75,0). Os municípios com menor expectativa de vida em 2002 foram Alvorada (68,7), Sapucaia (70,8) e Canoas (70,9) e em 2008 Alvorada (68,3), Araricá (69,1) e Viamão (70,5). Os municípios que mais ganharam anos de expectativa de vida de 2002 para 2008 foram Estância Velha (+2,2 anos), Ivoti (+1,3) e Capela de Santana (+1,1) enquanto os que mais perderam foram Glorinha (-7,6), Araricá (-3,9) e Nova Hartz (-3,3). A amplitude entre os municípios com a maior e a menor expectativa de vida reduziu-se de 10,5 anos em 2002 para 5,9 em 2008. A média das expectativas de vida dos municípios da RMPA/RS reduziu-se de 73,1 (+/-2,2 DP) para 72,3 (+/-1,9 DP) anos, diferença não significativa ($p>0,05$).

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As variações encontradas refletem modificações na distribuição das causas básicas de mortalidade das populações estudadas. O desdobramento por grupo de causas pode colaborar para melhor compreensão das desigualdades envolvidas. Espera-se contribuir para a construção de políticas públicas que intervenham sobre essas diferenças.

REFERÊNCIA:

Laurenti et al. Estatísticas de Saúde. EPU: São Paulo, 2005